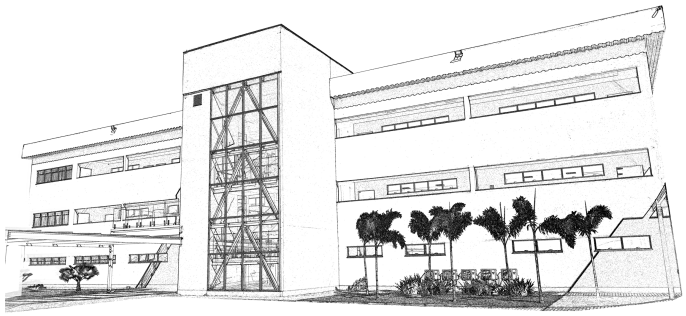

Manual dos Processos Avaliativos da FCM/TR

SUPREMA

Ficha catalográfica
Elaborada por Livia Fernandes de Souza CRB7-7012

F143m

Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios

Manual de Avaliação do Curso de Medicina/ Editores Pedro Luiz Rodrigues Guedes; Leonardo de Figueiredo Vilela; Isabel Vieira de Assis Lima; Henrique Amaral Binato; Djalma Rabelo Ricardo; Rinaldo Henrique Aguilar da Silva; Plínio dos Santos Ramos. – Três Rios: Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios, 2022.

45 f.

1. Avaliação Institucional. 2. Avaliação de Ensino. 3. Ciências da Saúde. 4. Documentos Institucionais. 5. Educação em Saúde. I. Título.

CDD 378

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 5

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA INSTITUIÇÃO 6

3. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM 7

3.1 Avaliação Formativa 7

3.2. Avaliação Somativa 8

3.3 Sistema de Avaliação 8

3.3.2 Devolutiva das Avaliações 10

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO NO PROGRAMA INTEGRADOR 11

5.TESTE DE PROGRESSO 12

6.AVALIAÇÃO DE HABILIDADE CLÍNICA (OSCE) 13

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO NO ESTÁGIO 14

7.1 Avaliação de competência profissional (ACP) 15

7.2 Avaliação de Habilidade Clínica (OSCE) 16

7.3. Avaliação Cognitiva Semestral (ACS) 17

7.3. Portfólio 17

7.4. Ciclos de Problematização 17

7.5 Critérios de Aprovação 18

8. AVALIAÇÕES NÃO INSTITUCIONAIS 19

8.1 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) 19

8.2 Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM) 19

ANEXO I 22

ANEXO II 23

ANEXO III 30

ANEXO IV 32

ANEXO V 33

ANEXO VI 35

ANEXO VII 36

ANEXO VIII 37

ANEXO IX 39

ANEXO X 40
ANEXO XI 41
ANEXO XII 43
ANEXO XIII 45

1. APRESENTAÇÃO

O curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR) - Suprema apresenta uma proposta de ensino diferenciada, sendo necessária a idealização de uma avaliação do ensino-aprendizagem ativa, contínua e processual, embasada nos princípios dialógicos que considera o grau de compreensão do estudante e o ritmo de trabalho de quem ensina e de quem aprende (FREIRE, 1987; MORIN, 2000).

Partindo do pressuposto de que a avaliação é um processo por meio do qual se obtém informações diretas e indiretas acerca do ensino e da aprendizagem, adota-se uma avaliação híbrida que inclui o caráter formativo e o somativo, utilizando-se técnicas e instrumentos variados, como avaliação cognitiva, feedback formativo através da devolutiva; avaliações práticas, como OSCE (*Objective Structured Clinical Examination),* portfólios clínicos, avaliações práticas laboratoriais e meta-avaliação.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem apresenta três tipos de funções: avaliação diagnóstica, que é aquela que, ao se iniciar um curso ou um período letivo, o professor deve verificar o conhecimento prévio dos estudantes com a finalidade de constatar os pré-requisitos necessários de conhecimento ou habilidades imprescindíveis para o preparo de novas aprendizagens; avaliação formativa, que é aquela com a função controladora, sendo realizada durante o período letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão atingindo os objetivos previstos, gradativa e hierarquicamente, antes de prosseguir para uma nova etapa; avaliação somativa, que tem por função básica a classificação dos estudantes, sendo realizada ao final de um curso ou unidade de ensino, classificando os estudantes de acordo com os níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, outorgando uma nota que reflete a aprendizagem; fornecendo informações sobre o processo de ensino e aprendizagem, detectando problemas para poder fornecer uma ajuda a tempo. Atualmente, a avaliação assume também uma dimensão orientadora, uma vez que é capaz de diagnosticar e verificar em que medida os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem estão sendo atingidos.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA INSTITUIÇÃO

Rua Isaltino Silveira, 1470 – Cantagalo – Três Rios/RJ – CEP:
Site: www.suprematresrios.com.br - Tel. (24) 2030-3100

Diretoria da FCM/TR

- Diretor Geral: Prof. Dr. Jorge Montessi
- Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão: Prof. Dr. Plínio dos Santos Ramos
- Diretor Administrativo e Financeiro: Prof. Dr. Ângelo Marciano Lopes

Coordenações

- Curso de Medicina: Profa. Me. Sônia Cristina Leal Leidersnaider
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): Psicóloga Esp. Luciana Alves Massi
- Núcleo de Avaliação Institucional: Prof. Dr. Pedro Luiz Rodrigues Guedes, Prof. Dr. Leonardo de Figueiredo Vilela, Profa. Dra. Isabel Vieira de Assis, Profa. Dra. Laila Fieto e Prof. Ms. Henrique Amaral Binato
- Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente (NADD): Psicóloga Esp. Luciana Alves Massi

Consultoria Pedagógica

- Prof. Dr. Rinaldo Henrique Aguilar da Silva

Secretaria do Curso de Medicina

- Rafaela Ribeiro Soares

Secretaria de Assuntos e Registro Acadêmico - SARA

- Secretária Geral: Analice Alves Almeida de Oliveira
- Auxiliares da Secretaria Acadêmica – Tamara Asevedo

Secretaria do Núcleo de Avaliação Institucional - NAI

- Thalia dos Santos Ramalho

3. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação engloba as dimensões somativa e formativa, de modo a permitir o diagnóstico do desenvolvimento do estudante nos diferentes momentos do processo pedagógico, no que diz respeito a conhecimentos adquiridos, habilidades e atitudes, possibilitando ao estudante refazer trajetos e recuperar conteúdos não dominados no percurso, e ao Curso/Instituição, com a participação dos diferentes segmentos, acompanhar o desenvolvimento das competências que compõem o perfil do egresso. As avaliações realizadas para verificação de conteúdos e habilidades são associadas a outros procedimentos como observações, seminários, painéis, trabalhos individuais e em grupo.

3.1 Avaliação Formativa

A avaliação formativa consistirá na prática da avaliação contínua realizada durante o processo de ensino e aprendizagem, com a finalidade de melhorar as aprendizagens em curso, por meio de um processo de regulação permanente. Professores e estudantes estão empenhados em verificar o que se sabe, como se aprende e o que não se sabe para indicar os passos a seguir, o que favorece o desenvolvimento pelo estudante da prática de aprender a aprender (ANASTASIOU; ALVES, 2003). Consiste em um procedimento de regulação permanente da aprendizagem realizado por aquele que aprende, ou seja, tem como referência o estudante.

A avaliação formativa requer dos professores e dos estudantes uma mudança de atitude, pois não só os acertos são considerados, mas também os erros, já que estes são fontes de informação para a revisão do projeto educativo, servindo ao professor para, por meio das informações coletadas, reorientar a sua atividade e, aos estudantes, para autorregular as suas aprendizagens, conscientizando-os que ela não é um produto de consumo e sim de construção (PETITJEAN, 1994). O estudante, sujeito ativo do processo, identifica suas capacidades e fragilidades, aprendendo a relacionar-se com elas.

Nessa perspectiva, ela pode ser definida, em grandes linhas, pelas seguintes práticas:

- Coleta de informações fidedignas e significativas sobre o processo de

aquisição do conhecimento daquele que aprende;

- Processamento do diagnóstico individual e informação deste diagnóstico aos principais atores envolvidos no cenário do processo ensino-aprendizagem;
- Planejamento de estratégias de ação para a regulação do processo.

3.2. Avaliação Somativa

Scriven (1967) definiu as distinções entre avaliação formativa e somativa na área educacional, onde a avaliação somativa é realizada ao término do processo com intenção de verificação de resultados. A avaliação somativa é aceita como diagnóstica, determinando com bastante propriedade, a capacidade do estudante em avançar, considerando a observação do desempenho para aferir a competência profissional (cognitivo, afetivo e psicomotor).

3.3 Sistema de Avaliação

Não existe um método de avaliação único que atinja os domínios do conhecimento, habilidade e atitude, dessa forma para resultados mais fidedignos, uma combinação de métodos é necessária, sendo essencial que o instrumento de avaliação seja compatível com o currículo e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Assim, um modelo avaliativo unificado foi implantado considerando os princípios de avaliação somativa, formativa e critério-referenciada, nos seus vários momentos. A escolha dos métodos a serem empregados na avaliação do estudante deve se pautar no critério do melhor ajuste à natureza das habilidades e competências cujo domínio se quer conhecer. Esta tarefa é facilitada por alguns modelos conceituais, como a “Pirâmide de Miller” (PANÚNCIO-PINTO, TRONCON; 2014). Nesse modelo, é utilizada uma ferramenta para o desenvolvimento de métodos de construção do conhecimento e de avaliação. A pirâmide é dividida em quatro partes, sendo as duas primeiras a partir da base relacionadas ao conhecimento teórico-cognitivo e os dois superiores a habilidades e técnicas.

Figura 1. Pirâmide de Miller.

Assim, o primeiro passo foi estabelecer um único padrão composto por seis itens discursivos, sendo um de alta, dois de média e três de baixa taxonomia (Domínio de Bloom), podendo ser acrescidos de itens de múltipla escolha (ANEXOS I e II).

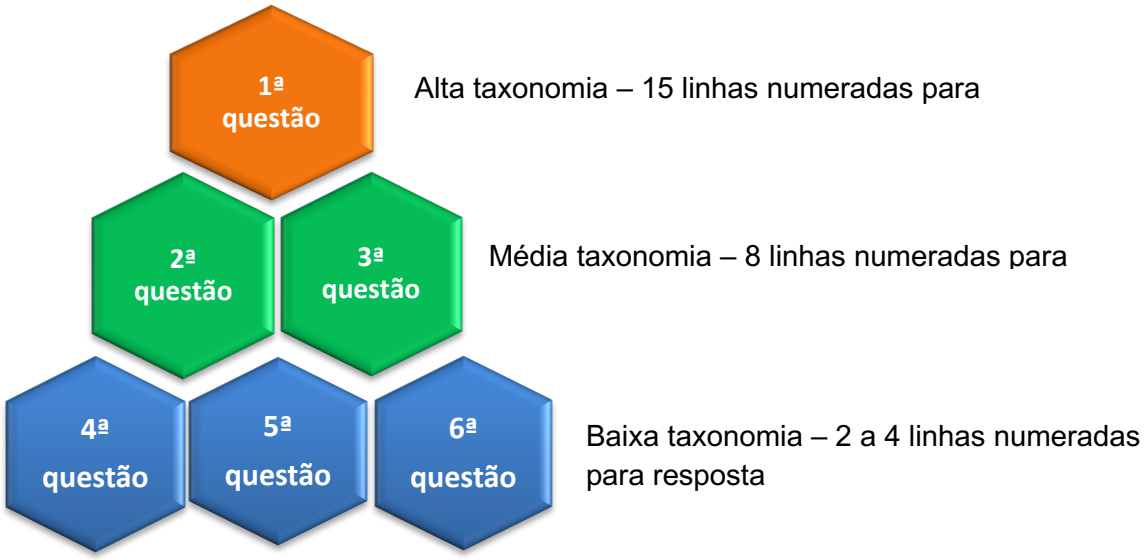

Figura 2. Estrutura das avaliações teórico-cognitivas na FCM/TR.

As avaliações teórico-cognitivas são realizadas durante uma semana, de acordo com calendário semestral, conforme previsto no regimento institucional. O aproveitamento dos estudantes é apurado da seguinte forma:

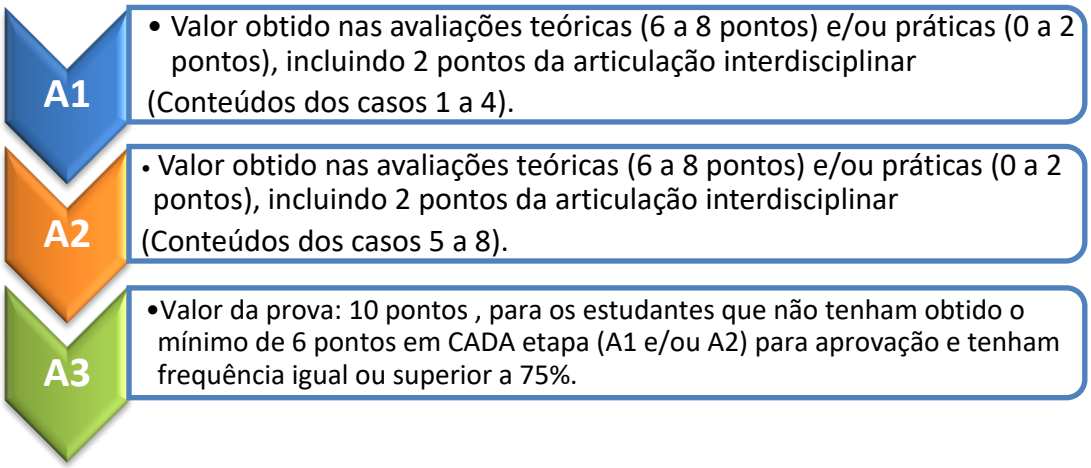

Figura 3. Sistema de avaliação do aproveitamento dos estudantes da FCM/TR.

Para a aprovação, os estudantes devem ter frequência mínima de 75% nas aulas e 100% nos estágios supervisionados. Em disciplinas de caráter predominantemente prático, é autorizada a redução do valor da avaliação teórica para 5,0 pontos, sendo os outros 5 pontos distribuídos entre articulação interdisciplinar (obrigatoriamente 2,0 pontos), seminários, portifólios, avaliações práticas, OSCE etc.

O estudante que realiza a A3 somente referente ao conteúdo que não tenha alcançado o aproveitamento mínimo (6,0 pontos), e para sua aprovação deve conseguir estes 6,0 pontos em cada avaliação realizada.

A meta-avaliação foi definida literalmente por Scriven (1991) como a avaliação de uma avaliação e, segundo Cotera e Matamoros (2011), a meta-avaliação avalia o nível de qualidade com que se desenvolveu o processo de avaliação. Com o objetivo de conhecer a percepção dos estudantes sobre a avaliação, um sistema de meta-avaliação (critério-referenciado) foi criado para ser preenchido pelo estudante após cada prova, utilizando ferramenta específica para este fim (ANEXO III).

3.3.2 Devolutiva das Avaliações

O *feedback* pode ser considerado o eixo central da avaliação formativa, o resultado da avaliação deve ser conhecido pelo estudante e não apenas a nota. O curso de medicina da FCM/TR adota a devolutiva como forma de promover um

feedback de suas avaliações cognitivas com objetivo de contemplar uma das principais finalidades da avaliação que é reforçar o aprendizado, que consiste em mostrar aos estudantes seu desempenho, salientando os erros e reforçando os pontos positivos da avaliação, tornando assim uma excelente ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. A devolutiva é realizada no prazo máximo de 15 dias após a aplicação da prova, seguindo fluxograma já estabelecido (ANEXO IV), sendo que a ausência implica em perda do direito à revisão de prova.

Admite-se o pedido de revisão de prova, após a devolutiva, se devidamente fundamentado e requerido, conforme formulário institucional, até dois dias úteis após a realização da devolutiva. O pedido é dirigido à Coordenação de Curso que estabelece a data da revisão, que deve ser feita na presença do professor da disciplina, do estudante e do Coordenador de Curso. Do processo, não cabe recurso.

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO NO PROGRAMA INTEGRADOR

O Programa Integrador (PI) é um dos componentes centrais da estrutura curricular do curso de Medicina, visando a indissociabilidade entre teoria e prática; a integração da faculdade ao meio social, local e regional; bem como a integração entre esses cursos e a construção da identidade profissional. Possibilita aos estudantes o desenvolvimento de competências fundamentadas em estruturas e processos mentais a partir de vivências em contextos reais de ensino-aprendizagem.

O estudante será acompanhado e avaliado durante o processo de ensino-aprendizagem pelo facilitador do PI. Para verificar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem nas metodologias ativas, devem-se considerar todos os aspectos relevantes deste processo (o cognitivo, o psicomotor e o afetivo).

No PI, a avaliação é formativa, processual e contínua, devendo ser realizada durante o processo de ensino-aprendizagem em campo e ao final de cada ciclo de problematização, baseando-se fortemente no feedback.

A avaliação formativa do PI incide sobre a atuação dos estudantes: no cenário de prática (visitas domiciliares, ações educativas, visitas às UBSs e recursos sociais); quanto ao relacionamento interpessoal (desenvolvimento de habilidade comunicacional com colegas, facilitadores, equipe de saúde e

comunidade, capacidade de autoavaliação, avaliação do grupo e do facilitador); quanto a presença, a pontualidade, a responsabilidade e ao interesse; no ciclo pedagógico e no portfólio reflexivo (ANEXO V).

Os portfólios possibilitam aos estudantes o registro de modo contínuo, das experiências significativas do seu processo formativo. Para Barton e Collins (1997, p. 3): “Cada portfólio é uma criação única porque o estudante seleciona as evidências de aprendizagem e inclui reflexões sobre o processo desenvolvido”.

Para progressão escolar, o estudante deverá ter conceito A, B ou C:

- **Conceito A:** 10,0
- **Conceito B:** 8,9
- **Conceito C:** 7,4
- **Conceito D:** 5,9 **= Inapto**

5.TESTE DE PROGRESSO

O Teste de Progresso é uma avaliação longitudinal do desenvolvimento cognitivo dos estudantes aplicado durante o curso de graduação e tem por objetivo não só avaliar o desempenho cognitivo dos estudantes, assim como aspectos do próprio curso de graduação, sem caráter de aprovação, reprovação ou classificação. Essa ferramenta foi introduzida nos cursos de Medicina na década de 1970 pela *University of Limburg*, hoje Universidade de *Maastricht* (Holanda) e pela *Kansas City Medical School* da Universidade de *Missouri* (USA).

O teste em si é uma oportunidade de aprendizagem, sendo disponibilizado ao estudante o caderno de provas e acesso ao gabarito, justificativa e referências das questões da prova. Conscientiza o estudante sobre a necessidade de continuamente avaliar o seu processo de aprendizagem, identificando fragilidades e fortalezas, pessoais e do curso, buscando ativamente seu próprio aprimoramento e o da sua faculdade. A avaliação dos resultados permite que a coordenação de graduação do curso avalie, em associação com outras ferramentas, as áreas em que os estudantes estão apresentando maiores dificuldades, buscando correção e aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem de forma global e por áreas específicas. As questões são construídas no contexto da vivência prática, visando a aplicação de princípios ou

as soluções que requeiram raciocínio, reflexão e julgamento, evitando simples memorização.

Na FCM/TR o teste de progresso interno vem sendo realizado desde 2019, a sua aplicação é anual, com participação ativa da instituição na elaboração do teste e comparecimento expressivo do corpo discente (ANEXO VI). É composto por 120 questões de múltipla escolha com quatro alternativas divididas nas áreas: básica (inseridas nas questões das outras áreas), cirurgia, clínica, ginecologia/ obstetrícia, pediatria e saúde coletiva, a mesma prova será aplicada aos estudantes do 1º ao 12º período, sendo de caráter obrigatório. Além disso, atualmente a FCM/TR participa do Consórcio de Cursos de Medicina da ABEM regional do Rio de Janeiro, realizando o Teste de Progresso deste consórcio no segundo semestre de cada ano (ANEXO VII).

6.AVALIAÇÃO DE HABILIDADE CLÍNICA (OSCE)

O OSCE (*Objetive structured clinical evaluation*) foi proposto inicialmente na década de 1970 por Ronald Harden, na Escócia, na Universidade de Dundee. Esta metodologia procura avaliar, nas suas múltiplas dimensões, a competência clínica de forma planificada, estruturada e objetiva pela observação direta da *performance* e interação avaliador/estudante ao longo de um conjunto de estações.

Esta ferramenta pedagógica vem sendo utilizada pelo curso de Medicina da FCM/TR desde 2020/1, tem como objetivo a avaliação prática de habilidades clínicas. Consiste em um circuito de situações clínicas, denominadas “estações”, com tarefas que devem ser realizadas por cada estudante, individualmente, em um tempo determinado de quatro minutos para cada estação (ANEXO VIII). É realizada com os estudantes do 4º ao 11º período. Para os estudantes do 12º período, serão circuitos de cinco estações (pediatria, ginecologia /obstetrícia, clínica, cirurgia e saúde coletiva) com duração de 5 minutos cada. As estações contam com simuladores de diferentes complexidades ou atores que simulam pacientes e o desempenho dos estudantes em cada situação é avaliado por dois examinadores, a partir de um *checklist*. O processo conta ainda com a presença de um examinador externo ao cenário, que avalia o processo em sua totalidade.

Ao final da atividade, os docentes responsáveis pela elaboração das estações realizam uma devolutiva, apresentando os critérios do *checklist* e esclarecendo dúvidas. É realizado ao final de cada etapa avaliativa, com presença obrigatória, e o desempenho dos estudantes nas estações é computado na nota final das disciplinas do estágio, com exceção do 12º período que não tem característica somativa. Não há segunda chamada para o OSCE.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO NO ESTÁGIO

O sistema de avaliação do estágio é formativo, somativo e guarda coerência com os princípios curriculares baseados na competência do estudante, visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, além da verificação do alcance dos objetivos propostos nos diferentes graus de complexidade. Discentes e docentes avaliam, sistematicamente, todos os passos do processo de trabalho, com o objetivo de aprimorar e desenvolver tarefas com complexidades crescentes.

A avaliação formativa é dinâmica, processual e acontece em diferentes momentos e cenários; acompanha a evolução do estudante em relação aos conhecimentos, habilidades e atitudes que ele adquire ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Por outro lado, a avaliação somativa verifica os resultados obtidos, identificando em que grau os desempenhos propostos foram alcançados.

Este sistema de avaliação é dividido em 2 momentos: 4º a 8º períodos, com práticas internas e externas, e 9º a 10º períodos, com o estágio supervisionado em regime de internato. A nota final de cada momento de avaliação (A1 ou A2) das disciplinas de caráter clínico dos estudantes do 4º ao 8º período é composta da seguinte forma:

- **Avaliação teórico-cognitiva:** máximo de 5,0 pontos;
- **Articulação Interdisciplinas (PBL):** máximo de 2,0 pontos;
- **Avaliação de Habilidades Clínicas Estruturada (OSCE):** máximo de 1,5 pontos;
- **Portfólio + avaliação diária:** máximo de 1,5 pontos.

O portfólio tem aqui caráter formativo, sendo considerados os pontos referentes às avaliações diárias internas (ANEXO IX) e externas (ANEXO X) somente dos estudantes que o enviaram.

No caso do estágio obrigatório em regime de internato, a avaliação é composta pela seguintes etapas e instrumentos:

- **Avaliação de Habilidades Clínicas Estruturada (OSCE):** máximo de 4,0 (quatro) pontos para cada OSCE.
- **Avaliação Cognitiva Semestral (ACS):** máximo de 2,5 (dois vírgula cinco) pontos, cada ACS.
- **Avaliação de Competência Profissional (ACP):** máximo de 2,0 (dois) pontos para cada ACP.
- **Portfólio:** máximo de 1,0 (um) ponto para cada Portfólio.
- **Ciclo de problematização:** máximo de 0,5 ponto para cada três ciclos de problematização.

7.1 Avaliação de competência profissional (ACP)

A avaliação de competência profissional foi desenvolvida como base no Mini Exercício de Avaliação Clínica (*Mini Clinical Evaluation Exercise* – mini-CEX), metodologia avaliativa reconhecida e aprovada pelo Conselho para Acreditação para Educação Médica de Graduação dos EUA e que tem como objetivo realizar uma observação estruturada e direta para aferir a competência profissional do estudante durante o cuidado ao paciente. O processo de observação estruturada tem duração de 15 a 20 minutos e, ao final desse tempo, o preceptor anota na Ficha de Observação de Desempenho para Inferência de Competência Profissional, o desempenho obtido pelo estudante em dez domínios, a saber: (1) planejamento do atendimento; (2) história clínica; (3) exame clínico; (4) formulação do problema do paciente; (5) investigação diagnóstica; (6) plano de cuidado; (7) profissionalismo; (8) comunicação, organização e registro de informações; (9) relacionamento interpessoal – paciente e (10) relacionamento interpessoal – equipe. Para cada um desses domínios, a competência profissional é avaliada por meio da escala de percepção de Likert (ANEXO XI).

Após a realização da tarefa, o preceptor realiza uma devolutiva ao estudante e, nesse sentido, é importante destacar que, para a efetivação do processo de ensino e aprendizagem, espera-se que o preceptor seja: (a) Assertivo: seja claro, objetivo e direto; (b) Respeitoso; (c) Descritivo: descreva os comportamentos e ações que devem ser corrigidas; (d) Oportuno: o feedback

deve ser feito em local apropriado, preferencialmente, logo após a realização da tarefa; (e) Específico: o Preceptor deve indicar, claramente, ao estudante as ações e comportamentos que devem ser modificados e aqueles em que o estudante teve bom desempenho.

Os estudantes são os responsáveis pela guarda das suas fichas de avaliação, devendo entregá-las ao seu preceptor depois da avaliação. Após todas as avaliações, já em posse das fichas, os preceptores lançam as notas dos estudantes no Portal do Aluno, por meio da Ficha de Lançamento de Nota de Desempenho de Competência Profissional.

A quantidade de avaliações a que o estudante é submetido depende da quantidade de cenários de prática em que esteja estagiando. Considerando-se como exemplo para o 9º período do curso em que o estudante estagia na Ginecologia, Pediatria I e Urgência e Emergência I, ele é avaliado com a seguinte periodicidade em cada uma dessas áreas:

- Ginecologia (Saúde da Mulher): duas vezes, a primeira vez, ao final da terceira semana e a segunda vez, ao final da sexta semana de estágio.
- Pediatria I: duas vezes, a primeira vez ao final da terceira semana de estágio e a segunda vez ao final da sexta semana de estágio.
- Urgência e Emergência: duas vezes, a primeira vez, ao final da terceira semana de estágio na UPA e a segunda vez, ao final da terceira semana de estágio no SAMU.

7.2 Avaliação de Habilidade Clínica (OSCE)

Na UIM esta avaliação acontece sempre ao final do semestre letivo sendo elaborada a partir de várias estações com cenários simulados. O estudante realiza, geralmente, três estações de OSCE, uma para cada área do estágio, conforme previsto na UIM. A nota é a média de todas as estações, entre as áreas cursadas.

Tabela 1. Áreas de conhecimento dos diferentes períodos da UIM.

Período	Áreas

9º	Pediatria I, Ginecologia, Urgência e Emergência I
10º	Obstetrícia, Clínica Médica I, Atenção Básica a Saúde I
11º	Atenção Básica a Saúde II, Pediatria II, Clínicas Cirúrgicas
12º	Saúde Mental, Saúde Coletiva, Urgência e Emergência II, Clínica Médica I

7.3. Avaliação Cognitiva Semestral (ACS)

A avaliação acontece sempre ao final do semestre letivo e conta com 16 itens vinculados às áreas de conhecimento privilegiadas pelos principais programas de residência médica do país. Desses 16 itens, 15 são objetivos (com uma alternativa correta e três distratores) e um discursivo, de alta taxonomia de Bloom (Anexo XII).

Cada área de estágio desenvolve ACS própria, portanto, o estudante realiza no mínimo três ACS para cada semestre, totalizando 45 itens objetivos e 3 itens discursivos.

7.3. Portfólio

Este documento deve ser entregue ao final de cada cenário de prática de estágio (ANEXO XIII). Assim, no total, o estudante deve elaborar seis portfólios por período, sendo, abaixo exemplo do 9º período do curso:

- Ginecologia (Saúde da Mulher): duas vezes, a primeira vez ao final da terceira semana de estágio e a segunda vez ao final da sexta semana de estágio.
- Pediatria I: duas vezes, a primeira vez ao final da terceira semana de estágio e a segunda vez ao final da sexta semana de estágio.
- Urgência e Emergência: duas vezes, a primeira vez ao final da terceira semana de estágio no SAMU e a segunda vez ao final da terceira semana de estágio na UPA.

7.4. Ciclos de Problematização

Considerando-se que o estudante participa de nove ciclos de problematização ao longo do semestre letivo, ele é avaliado em cada área com a seguinte frequência (exemplo do 9º período do curso):

- Ginecologia: três vezes.
- Pediatria I: três vezes.
- Urgência e Emergência: três vezes.

7.5 Critérios de Aprovação

O estudante é considerado aprovado quando for capaz de mobilizar, articuladamente, os recursos cognitivos, atitudinais e psicomotores na execução das tarefas programadas e obtiver a nota mínima de 7,0 (sete) pontos na soma das avaliações estabelecidas para o respectivo período. Para efeito de aprovação, a nota final do estudante será a soma das notas das quatro avaliações descritas anteriormente, observando-se que:

- Se a nota final for menor do que 7,0 (sete), o estudante é considerado reprovado.

- Se a nota final estiver entre 7,0 (sete) e 8,9 (oito, vírgula nove), é mantido no Portal do Aluno a nota correspondente à soma das notas das avaliações.

- Se a nota final for igual ou superior a 9,0 (nove), é registado no Portal do Aluno a nota máxima 10 (dez).

Para ser considerado aprovado, o estudante não pode receber advertência durante o semestre letivo. O estudante deverá obter nota correspondente a, no mínimo, 50% da nota máxima de cada etapa, caso contrário, deve refazer a mesma etapa. Isso significa que, por exemplo, deverá submeter-se a uma nova ACS, refazer o portfólio, ser observado novamente em cenários junto a pacientes (ACP), refazer o ciclo de problematização e ser submetido a novo OSCE. Se, ainda assim, seu rendimento não alcançar 50% da nota máxima, será automaticamente reprovado.

Estudantes que durante a realização do estágio supervisionado apresentem comportamento inadequado ou inapropriado, bem como faltas éticas e atitudes não condizentes com a postura e a responsabilidade do médico em formação, sofrerão processo disciplinar e poderão não progredir, independentemente das notas obtidas, conforme previsto no Regimento.

A tabela abaixo sintetiza os processos avaliativos que serão realizados durante o período do internato previsto.

Tabela 2. Síntese do processo avaliativo.

Atividade de Avaliação	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6	Pontos
Portfólio			Portfólio 1			Portfólio 2	1
Problematização	Abertura	Fechamento	Abertura	Fechamento	Abertura	Fechamento	0,5
Avaliação de Competência Profissional			Preceptor			Preceptor	2,0
Avaliação Cognitiva Semestral	Na 19 semana do internato do 9 período						2,5
OSCE	Na 19 semana do internato do 9 período						4,0

8. AVALIAÇÕES NÃO INSTITUCIONAIS

8.1 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no Exame deve constar em seu histórico escolar. O objetivo do Enade é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A prova é composta de 40 questões, sendo 10 questões da parte de formação geral e 30 da parte de formação específica da área, contendo as duas partes questões discursivas e de múltipla escolha.

8.2 Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM)

A Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM) instituída pela Portaria MEC nº 982, de 25 de agosto de 2016, tem como objetivo

avaliar os estudantes de graduação em Medicina, do 2º, 4º e 6º anos, por meio de instrumentos e métodos que considerem os conhecimentos, as habilidades e as atitudes previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. A Avaliação oferecerá uma referência individual aos estudantes como medida de sua proficiência, construída a partir de um conjunto de habilidades – correspondentes às etapas intermediárias do perfil profissional – que permite avaliar o valor agregado ao longo da evolução de cada estudante em anos subsequentes de sua formação no curso de graduação em Medicina. Não terão publicidade os dados identificados dos estudantes e dos cursos. O estudante receberá o seu resultado individual posicionado na escala de proficiência (100,10), em que a interpretação de seu desempenho estará descrita e situada em um dos três níveis de proficiência: básico, adequado e avançado. O participante receberá, também, a média do desempenho de sua turma e a média nacional dos estudantes que realizaram a avaliação na mesma edição.

Constitui componente curricular obrigatório, sendo inserido no histórico escolar, estudantes do 2º e 4º anos que apresentarem justificativa adequada de ausência, terão nova oportunidade na ANASEM subsequente, estudantes do 6º ano que apresentarem justificativa adequada à sua ausência terão nova oportunidade 30 dias após.

O instrumento utilizado é uma prova com 63 itens: 60 de múltipla escolha e 3 itens de respostas construídas pelos estudantes.

Os estudantes receberão o escore de seu desempenho e do desempenho total dos estudantes de sua série, podendo compará-los e realizar sua autoavaliação com base em comparação de resultados.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na universidade:** pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Editora Univille, 2015.

BARTON, J.; COLLINS, A. **Portfolio assessment**: a handbook for educators. Nova York: Dale Seymour Publications, 1997.

ELIOTT, L. G. Meta-avaliação: das abordagens às possibilidades de aplicação**. Ensaio: Aval PolPúbl Educ.**, v. 19, n. 73, p. 941-964, 2011.

FERNANDES, D. Para uma teoria da avaliação formativa. **Revista Portuguesa de Educação.**, v. 19, n. 2, p. 21-50, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

OLIVEIRA, W. M. **Devolutiva e avaliação formativa.** 2014. Dissertação (Mestrado em Gestão de Práticas Educacionais) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2014.

SCRIVEN, M. **The methodology of evaluation:** American Educational Research Association Monograph series on curriculum evaluation. Chicago: RandMcnally, 1967.

SILVA, C. E. F.; SAWAYA, J.; CARVALLHO, E. A. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

ZEFERINO, A. M. B.; DOMINGUES, R. C. L.; AMARAL, E. Feedback como estratégia de aprendizado no ensino médico. **RevBrasEduc Med.** v. 31, n. 2, p. 176-179, 2007.

ANEXO I

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios

TAXONOMIA DE BLOOM - DOMÍNIO COGNITIVO

TAXONOMIA	OBJETIVOS	PROCESSOS
BAIXA	**Conhecimento:** Refere-se à habilidade de reproduzir uma informação como data, relato, procedimento, fórmula, teoria ou conceito.	Apontar Citar Conceituar Definir Denominar Destacar Enumerar Identificar Listar Localizar Nomear Registrar Relatar Selecionar
MÉDIA/BAIXA	**Compreensão:** Refere-se à habilidade de usar uma informação original e ampliá-la, reduzi-la, representá-la de outra forma ou prever consequências resultantes da informação original.	Caracterizar Demonstrar Descrever Esquematizar
MÉDIA/ALTA	**Aplicação:** Refere-se à habilidade de utilizar uma informação genérica em uma situação nova e específica.	Aplicar Calcular Diferenciar Explicar Ilustrar Registrar Relacionar
MÉDIA/ALTA	**Análise:** Refere-se à capacidade de fazer julgamentos a partir de dados, conceitos, teorias, hipóteses, teses ou leis, ou seja, toda análise deve estar respaldada por argumentos.	Agrupar Analisar Categorizar Classificar Comparar Distinguir Estruturar Interpretar Investigar Organizar
ALTA	**Síntese:** Refere-se à uma habilidade de reunir elementos de informação para compor algo novo que terá, necessariamente, traços individuais e distintos.	Compor Construir Criar Elaborar Formular hipótese Inferir Planejar Projetar Propor
	Avaliação: Refere-se à habilidade de confrontar dado, informação, teoria, produto etc., com um critério ou conjunto de critérios, que podem ser internos ao próprio objeto de avaliação ou externos a ele.	Argumentar Avaliar Criticar Discutir Julgar Justificar

ANEXO II

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios

Área de conhecimento: Disciplina **Unidade Educacional Sistematizada:** Clique aqui para digitar texto.		
Avaliação: A1; A2; A3(A1) ou A3(A2)	**Medicina**	**Turma:**
Período letivo: Clique aqui para digitar texto.	**Data:** _____	
Assinatura do aluno na vista de prova	**Nota da prova**	

ANTES DE INICIAR A PROVA LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Leia atentamente os textos contidos neste caderno e responda as questões propostas.
- Coloque seu nome em todas as folhas.
- Utilize apenas caneta azul ou preta.
- A prova terá duração máxima de 1 hora e 40 minutos.
- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos e da avaliação.
- Serão considerados na avaliação: capricho, letra legível, organização e clareza textual.
- É proibido pedir ou pegar material emprestado.
- As questões devem ser respondidas utilizando somente os espaços para elas determinado.
- É vedado o uso de equipamentos eletrônicos, celulares e outros meios de comunicação durante a prova, exceto quando o professor da disciplina autorizar seu uso.
- O valor total da prova é

Questão 1 **Valor:** X pontos
Área de conhecimento: **Taxonomia:** Alta

Digite toda a questão aqui, obedecendo a sequência:
(1) texto base;
(2) imagens, gráficos ou tabelas (se houver);
(3) enunciado.

- Introduza um espaço entre o texto base e o enunciado.
- O enunciado deve ser feito com um verbo da taxonomia correspondente no infinitivo e sem sinal de interrogação.
- Lembre-se de não usar negrito, nem sublinhado.
- O itálico só deve ser usado para expressões estrangeiras.
- Siglas não têm plural.

(Letra: Arial 11. Espaçamento: simples.)

Verbos que podem ser utilizados:	
Alta Taxonomia Sintese	Compor
	Construir
	Criar
	Elaborar
	Formular hipótese
	Inferir
	Planejar
	Projetar
	Propor
Alta Taxonomia Avaliação	Argumentar
	Avaliar
	Criticar
	Discutir
	Julgar
	Justificar

1_____

2_____

3_____

4_____

5_____

6_____

7_____

8_____

9_____

10_____

11_____

12_____

13_____

14_____

15_____

Gabarito mínimo
Digite o gabarito aqui. Letra Arial 11. Espaçamento simples. Não utilize itálico, negrito nem sublinhado.
Referência
Digite a bibliografia aqui. Letra Arial 11; espaçamento simples; norma Vancouver.

Questão 2 **Valor:** X pontos
Área de conhecimento: **Taxonomia:** Média

Digite toda a questão aqui, obedecendo a sequência:
(1) texto base;

(2) imagens, gráficos ou tabelas (se houver);
(3) enunciado.

- Introduza um espaço entre o texto base e o enunciado.
- O enunciado deve ser feito com um verbo da taxonomia correspondente no infinitivo e sem sinal de interrogação.
- Lembre-se de não usar negrito, nem sublinhado.
- O itálico só deve ser usado para expressões estrangeiras.
- Siglas não têm plural.

(Letra: Arial 11. Espaçamento: simples.)

Verbos que podem ser utilizados:	
Média / baixa Taxonomia	Caracterizar
	Demonstrar
	Descrever
	Esquematizar
Média / alta Taxonomia Aplicação	Aplicar
	Calcular
	Diferenciar
	Explicar
	Ilustrar
	Registrar
	Relacionar
Média / alta Taxonomia Análise	Agrupar
	Analisar
	Categorizar
	Classificar
	Comparar
	Distinguir
	Estruturar
	Interpretar
	Investigar
	Organizar

1_____

2_____

3_____

4_____

5_____

6_____

7_____

8_____

Gabarito mínimo
Digite o gabarito aqui. Letra Arial 11. Espaçamento simples. Não utilize itálico, negrito nem sublinhado.
Referência
Digite a bibliografia aqui. Letra Arial 11; espaçamento simples; norma Vancouver.

Questão 3 **Valor:** X pontos
Área de conhecimento: **Taxonomia:** Média

Digite toda a questão aqui, obedecendo a sequência:
(1) texto base;
(2) imagens, gráficos ou tabelas (se houver);
(3) enunciado.

- Introduza um espaço entre o texto base e o enunciado.
- O enunciado deve ser feito com um verbo da taxonomia correspondente no infinitivo e sem sinal de interrogação.
- Lembre-se de não usar negrito, nem sublinhado.
- O itálico só deve ser usado para expressões estrangeiras.
- Siglas não têm plural.
(Letra: Arial 11. Espaçamento: simples.)

Verbos que podem ser utilizados:	
Média / baixa Taxonomia	Caracterizar
	Demonstrar
	Descrever
	Esquematizar
Média / alta Taxonomia Aplicação	Aplicar
	Calcular
	Diferenciar
	Explicar
	Ilustrar
	Registrar
	Relacionar
Média / alta Taxonomia Análise	Agrupar
	Analisar
	Categorizar
	Classificar
	Comparar
	Distinguir
	Estruturar
	Interpretar
	Investigar
	Organizar

1_____

2_____

3_____

4_____

5_____

6_____

7_____

8_____

Gabarito mínimo
Digite o gabarito aqui. Letra Arial 11. Espaçamento simples. Não utilize itálico, negrito nem sublinhado.
Referência
Digite a bibliografia aqui. Letra Arial 11; espaçamento simples; norma Vancouver.

Questão 4 **Valor:** X pontos
Área de conhecimento: **Taxonomia:** Baixa

Digite toda a questão aqui, obedecendo a sequência:
(1) texto base;
(2) imagens, gráficos ou tabelas (se houver);
(3) enunciado.

- Introduza um espaço entre o texto base e o enunciado.
- O enunciado deve ser feito com um verbo da taxonomia correspondente no infinitivo e sem sinal de interrogação.
- Lembre-se de não usar negrito, nem sublinhado.
- O itálico só deve ser usado para expressões estrangeiras.
- Siglas não têm plural.
(Letra: Arial 11. Espaçamento: simples.)

Verbos que podem ser utilizados:	
Baixa Taxonomia	Apontar
	Citar
	Conceituar
	Definir
	Denominar
	Destacar
	Enumerar
	Identificar
	Listar
	Localizar
	Nomear
	Registrar
	Relatar
	Selecionar

1_____

2_____

Gabarito
Digite o gabarito aqui. Letra Arial 11. Espaçamento simples. Não utilize itálico, negrito nem sublinhado.
Referência
Digite a bibliografia aqui. Letra Arial 11; espaçamento simples; norma Vancouver.

Questão 5 **Valor:** X pontos
Área de conhecimento: **Taxonomia:** Baixa

Digite toda a questão aqui, obedecendo a sequência:
(1) texto base;
(2) imagens, gráficos ou tabelas (se houver);
(3) enunciado.

- Introduza um espaço entre o texto base e o enunciado.
- O enunciado deve ser feito com um verbo da taxonomia correspondente no infinitivo e sem sinal de interrogação.

Verbos que podem ser utilizados:	
Baixa Taxonomia	Apontar
	Citar
	Conceituar
	Definir
	Denominar
	Destacar
	Enumerar
	Identificar
	Listar
	Localizar
	Nomear
	Registrar
	Relatar
	Selecionar

- Lembre-se de não usar negrito, nem sublinhado.
- O itálico só deve ser usado para expressões estrangeiras.
- Siglas não têm plural.
(Letra: Arial 11. Espaçamento: simples.)

1_____

2_____

Gabarito
Digite o gabarito aqui. Letra Arial 11. Espaçamento simples. Não utilize itálico, negrito nem sublinhado.
Referência
Digite a bibliografia aqui. Letra Arial 11; espaçamento simples; norma Vancouver.

Questão 6 **Valor:** X pontos
Área de conhecimento: **Taxonomia:** Baixa

Verbos que podem ser utilizados:	
Baixa Taxonomia	Apontar
	Citar
	Conceituar
	Definir
	Denominar
	Destacar
	Enumerar
	Identificar
	Listar
	Localizar
	Nomear
	Registrar
	Relatar
	Selecionar

Digite toda a questão aqui, obedecendo a sequência:
(1) texto base;
(2) imagens, gráficos ou tabelas (se houver);
(3) enunciado.

- Introduza um espaço entre o texto base e o enunciado.
- O enunciado deve ser feito com um verbo da taxonomia correspondente no infinitivo e sem sinal de interrogação.
- Lembre-se de não usar negrito, nem sublinhado.
- O itálico só deve ser usado para expressões estrangeiras.
- Siglas não têm plural.
(Letra: Arial 11. Espaçamento: simples.)

1_____

2_____

Gabarito
Digite o gabarito aqui. Letra Arial 11. Espaçamento simples. Não utilize itálico, negrito nem sublinhado.
Referência
Digite a bibliografia aqui. Letra Arial 11; espaçamento simples; norma Vancouver.

Obs: O professor pode optar por desenvolver até 4 questões de múltipla escolha (7, 8, 9 e 10), que devem conter texto base, enunciado e 4 alternativas, sendo 3 distratores e 1 alternativa correta.

Questão 7 **Valor:** X pontos
Área de conhecimento:

Digite toda a questão aqui, obedecendo a sequência:
(1) texto base;
(2) imagens, gráficos ou tabelas (se houver);

(3) enunciado.

- As questões devem conter sempre 3 distratores e 1 alternativa correta.
- Lembre-se de não usar negrito, nem sublinhado.
- O itálico só deve ser usado para expressões estrangeiras.
- Siglas não têm plural.
- Enunciados devem iniciar com verbo no infinitivo.
(Letra: Arial 11. Espaçamento: simples.)

Gabarito
Alternativa X
Justificativa
Deve conter justificativa breve para a resposta.
Referência
Digite a bibliografia aqui. Letra Arial 11; espaçamento simples; norma Vancouver.

Questão 8 **Valor:** X pontos
Área de conhecimento:

Digite toda a questão aqui, obedecendo a sequência:
(1) texto base;
(2) imagens, gráficos ou tabelas (se houver);
(3) enunciado.

- As questões devem conter sempre 3 distratores e 1 alternativa correta.
- Lembre-se de não usar negrito, nem sublinhado.
- O itálico só deve ser usado para expressões estrangeiras.
- Siglas não têm plural.
- Enunciados devem iniciar com verbo no infinitivo.
(Letra: Arial 11. Espaçamento: simples.)

Gabarito
Alternativa X
Justificativa
Deve conter justificativa breve para a resposta.
Referência
Digite a bibliografia aqui. Letra Arial 11; espaçamento simples; norma Vancouver.

Questão 9 **Valor:** X pontos
Área de conhecimento:

Digite toda a questão aqui, obedecendo a sequência:
(1) texto base;
(2) imagens, gráficos ou tabelas (se houver);
(3) enunciado.

- As questões devem conter sempre 3 distratores e 1 alternativa correta.
- Lembre-se de não usar negrito, nem sublinhado.
- O itálico só deve ser usado para expressões estrangeiras.
- Siglas não têm plural.
- Enunciados devem iniciar com verbo no infinitivo.
(Letra: Arial 11. Espaçamento: simples.)

Gabarito
Alternativa X

Justificativa
Deve conter justificativa breve para a resposta.
Referência
Digite a bibliografia aqui. Letra Arial 11; espaçamento simples; norma Vancouver.

Questão 10 **Valor:** X pontos
Área de conhecimento:

Digite toda a questão aqui, obedecendo a sequência:
(1) texto base;
(2) imagens, gráficos ou tabelas (se houver);
(3) enunciado.

- As questões devem conter sempre 3 distratores e 1 alternativa correta.
- Lembre-se de não usar negrito, nem sublinhado.
- O itálico só deve ser usado para expressões estrangeiras.
- Siglas não têm plural.
- Enunciados devem iniciar com verbo no infinitivo.
(Letra: Arial 11. Espaçamento: simples.)

Gabarito
Alternativa X
Justificativa
Deve conter justificativa breve para a resposta.
Referência
Digite a bibliografia aqui. Letra Arial 11; espaçamento simples; norma Vancouver.

ANEXO III

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios

Meta-Avaliação

Disciplina:	**A1**	2º Período	Período Letivo: 2020/1

Este documento faz parte da avaliação do curso de Medicina. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação da Disciplina e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

Avalie como satisfatório ou insatisfatório os seguintes aspectos:	**S**atisfatório	**I**nsatisfatório
1. Relação entre conteúdos abordados na Prova com os apresentados na disciplina		
2. Espaços reservados para as respostas		
3. Enunciados claros e de fácil compreensão		
4. Tempo para realização da Prova		
5. As questões desta prova têm relação com os casos disparadores de sala de aula		
6. As questões desta prova têm relação com os casos disparadores da Semana de Articulação		

Segundo sua opinião, nas questões da Prova houve um enfoque predominante de:		
□ Memória	□ Raciocínio e aplicação do conhecimento	□ Ambos

Avalie como satisfatória ou insatisfatória a aplicação da Taxonomia de Bloom nas seguintes questões:	**S**atisfatório	**I**nsatisfatório
1. Alta taxonomia		
2. Média taxonomia		
3. Média taxonomia		
4. Baixa taxonomia		
5. Baixa taxonomia		
6. Baixa taxonomia		

Aponte os principais aspectos positivos e negativos dessa avaliação:	
Positivos	**N**egativos

Conceito Final:	□ Satisfatório	□ Insatisfatório

ANEXO IV

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios

FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE DEVOLUTIVA DAS AVALIAÇÕES

Em até 24 horas após prova liberar área de conhecimento e gabarito mínimo pelo portal deixando por 48 horas. **(1º momento formativo)**

Realizar a devolutiva até 15 dias após a prova, com as notas e tempo previsto 1 hora aula. **(2ºmomento formativo)**

Projetar pergunta.

Discutir a resposta esperada.

Esclarecer duvidas pertinentes.

Distribuir provas de 5 em 5 estudantes.

Verificar somatório das notas (sinalizar questões).

Se o estudante tiver dúvidas, permanece na sala de aula para esclarecimento com o professor. **(3º momento formativo)**

ANEXO V

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTUDANTE DO PROGRAMA INTEGRADOR

CRITÉRIOS/AVALIAÇÃO	O	B	DM	I
1- PARTICIPAÇÃO NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA				
Visitas domiciliares *(desenvolvimento do vínculo, interesse e disposição para o cuidado com as famílias, compromisso)*				
Ações educativas				
Atividades nas UBS				
2- CONSTRUÇÃO DO PORTIFÓLIO REFLEXIVO:				
Descrição do confronto experiencial				
Análise das situações vivenciadas e necessidades de saúde das famílias				
Desenvolvimento dos objetivos/tarefas por semestre				
Organização e clareza na escrita				
3- PARTICIPAÇÃO NOS CICLOS PEDAGÓGICOS:				
Exploração dos dados e análise das necessidades de saúde das famílias e comunidade				
Levantamento das lacunas e questões de aprendizagem				
Análise crítica das informações e suas fontes e capacidade de síntese				
Socialização e discussão das informações no grupo				

4- ATITUDES E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL:				
Ética/respeito				
Responsabilidade				
Pontualidade				
Assiduidade				
Cooperação e comunicação com o grupo				
Capacidade de fazer e receber críticas				
Realização de auto-avaliação e avaliação dos facilitadores e colegas				
5- OBSERVAÇÕES:				

Legenda: O = ótimo; B = bom; DM = deve melhorar; I = insuficiente

_____ _____

Estudante Facilitador(a)

ANEXO VI

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios

TESTE DE PROGRESSO INTERNO

SUPREMA **2.º EDIÇÃO DO TESTE DE PROGRESSO**	
PERÍODO LETIVO: 2022-1	**DATA**:
NOME COMPLETO DO ALUNO	
ASSINATURA DO ALUNO	**PERÍODO:** **TURMA:**

ANTES DE INICIAR A PROVA, LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Leia atentamente os textos contidos neste Caderno e responda as questões propostas.
- Coloque seu nome em todas as folhas da prova.
- Utilize apenas caneta esferográfica **azul** ou **preta**.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas.
- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos e da avaliação.
- As questões devem ser respondidas utilizando os espaços para elas determinado.
- É proibido o uso de corretivos na avaliação.
- É vedado o uso de equipamentos eletrônicos, celulares e outros meios de comunicação durante a prova.
- A prova contém 120 (cento e vinte) questões de múltipla escolha.
- Os conteúdos das questões correspondem a assuntos e temas do 1º ao 7º período do curso.
- O valor de cada questão é de 1,0 (um) ponto.
- O valor total da prova é 120 (cento e vinte) pontos.
- Coloque seu nome completo na Folha de Gabarito.
- Não rasure a Folha de Gabarito.

ANEXO VII

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios

TESTE DE PROGRESSO EXTERNO

abem
associação brasileira de educação médica

EDITAL Nº 03/2022, DE 23 DE SETEMBRO DE 2022
TESTE DE PROGRESSO REGIONAL ABEM - CURSOS DE MEDICINA – 2022

O Conselho Diretor da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇAO MÉDICA (ABEM), no uso das atribuições que lhe confere o estatuto social, torna públicas, aos seus associados, as diretrizes, os procedimentos, os prazos e demais aspectos relativos à realização do Teste de Progresso dos Cursos de Medicina das Instituições de Ensino Superior do ano de 2022 (Teste de Progresso Regional Abem – 2022), obedecendo às seguintes normas:

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. Este Edital dispõe sobre as diretrizes, os procedimentos e os prazos referentes ao Teste de Progresso Regional Abem – 2022, a serem cumpridos pela ABEM e pelas Instituições de Educação Superior (IES) associadas participantes.

1.2. Somente poderão aderir ao presente edital escolas que façam parte de Núcleos do Teste de Progresso que tenham também aderido ao mesmo, através de assinatura de termo de compromisso de adesão (Anexo II) assinado por seu coordenador ou representante.

1.3. O Teste de Progresso Regional Abem – 2022 destina-se a todos os estudantes matriculados nos cursos de Medicina oferecidos pelas IES participantes.

1.4. Para se habilitar ao Teste de Progresso Regional Abem – 2022, a Instituição de Ensino deverá pertencer ao quadro de escolas associadas da ABEM, ter quitado a anuidade de 2022 junto à entidade e assinar o TERMO DE COMPROMISSO POR ADESÃO (Anexo I).

1.5. A aplicação do Teste de Progresso Regional Abem – 2022 ocorrerá em data fixada pelo Núcleo Regional do qual a escola participante for integrante.

1.6. Os custos referentes ao Teste de Progresso Nacional Abem – 2022 serão arcados pelas IES participantes, em valor correspondente a R$ 2,30 (dois reais e trinta centavos de real) por cada um dos estudantes que comparecerem para a avaliação. O montante será repassado à ABEM em uma parcela, em até 15 dias depois da realização da prova.

Parágrafo único: Com objetivo de estimular a adesão de Escolas ao Teste de Progresso Regional Abem – 2022, a ABEM aprovou uma política de incentivos a partir de subsídios considerando os critérios definidos no item 5 do presente Edital.

1.7. Caberá às IES participantes promover a inscrição de seus estudantes na plataforma eletrônica do Teste de Progresso Regional Abem – 2022, a partir de envio de arquivo padronizado contendo os dados necessários e previamente informados. As informações contidas no arquivo serão as necessárias para acesso ao sistema.

ANEXO VIII

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios

OSCE (NOME DA DISCIPLINA)

Curso: Medicina	Disciplina:	Período:
Estação XX: Competência a ser avaliada	Professor(a): Docente responsável pela disciplina e, se for outro(a) criação da estação	Data: / /

ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDANTE

Você tem 01 minuto para ler as orientações

CENÁRIO

- Descrição do cenário geral (ambulatório, emergência, USF, enfermaria, UTI, centro cirúrgico, etc.) do quadro: nome, idade, sexo e outros dados relevantes da identificação do paciente.
- Queixa principal, HDA, exames complementares ou outras informações que forneçam ao estudante elementos para conhecimento do quadro.

TAREFA

Nos próximos quatro (04) minutos você deverá:

Tarefa 1: Descrição do comando a ser realizado (anamnese, manobra de exame, interpretação de exame, diagnóstico, prescição, orientação) Caso haja necessidade da verbalização de algum item, deve vir descrito também.

AO FINAL DA TAREFA O ESTUDANTE DEVERÁ COMUNICAR AO EXAMINADOR O TÉRMINO DA ATIVIDADE.

OSCE (NOME DA DISCIPLINA)

Curso: Medicina	Disciplina:	Período:
Estação X: Competência a ser avaliada	Professor/a: Professor(a): Docente responsável pela disciplina e, se for outro(a) criação da estação	Data: / /

CHECKLIST			
Aluno:			
Avaliador:			
TAREFA obrigatória – Comunicação e habilidade interpessoal	**Fez**	**Não fez**	**Comentários**
1- Cumprimentou e se apresentou à paciente.			
2- Orientou em relação ao procedimento a ser realizado.			
3- Pediu permissão para iniciar o exame.			
4- Perguntar se a paciente tem alguma dúvida.			
Tarefa 1 – Descrição exatamente idêntica à tarefa do cenário. Cada tarefa deve ter um item específico do checklist devendo-se evitar mais do que 8 itens a serem avaliados no checklist.			
5- Em cada item deve vir descrita uma etapa da competência a ser avaliada, evitando descrições do tipo: Aferiu pressão arterial de maneira adequada. Deve-se colocar em cada item, uma etapa da competência, por exemplo: 1. Posicionou o manguito de maneira adequada 2. Localizou a artéria braquial através de palpação 3. Insuflou o manguito adequadamente…			
6-			
7-			

ANEXO IX

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios

Ficha de Frequência do Estudante e Avaliação de Competências e Habilidades Diárias
Prática Interna

Estudante:

Disciplina:

Atividade: PRÁTICA PROFISSIONAL DE TRABALHO SIMULADO

1. Assiduidade, Pontualidade e Vestuário	Comparece às aulas com assiduidade, apresentando-se no laboratório/sala de aula pontualmente e vestimentas adequadas?
2. Proatividade	Mostra-se proativo na realização das atividades propostas?
3. Resposta aos estímulos	Responde aos comandos e chamamentos do docente, colegas e demais participantes das atividades com educação, respeito e interesse?
4. Relacionamento interpessoal	Posta-se com educação, cortesia e respeito para com os colegas discentes, funcionários e docente? Aceita críticas e sugestões respeitosamente?
5. Comprometimento com o processo de ensino-aprendizagem e postura	Demonstra curiosidade, interesse e compromisso com o próprio crescimento acadêmico, apresentando dúvidas e questionando sobre possibilidade de melhora, postando-se de modo compatível com o exercício acadêmico-profissional da medicina?
6. Coleta e registro de anamnese	Coleta a anamnese com técnica correta, linguagem compatível e ordenação adequada? Registra a anamnese em prontuário – quando solicitado – utilizando termos técnicos e notação científica pertinente?
7. Exame clínico	Realiza as manobras de exame clínico com destreza e habilidades necessárias compatíveis com o estágio do curso?
8. Raciocínio clínico	Apresenta raciocínio clínico lógico, encadeado e respeitando os protocolos científicos tanto na solicitação quanto na interpretação dos exames complementares quando pertinentes?
9. Evolução	Demonstrou evolução no processo contínuo de aquisição de conhecimento?
10. Compromisso ético	Respeita os preceitos éticos da profissão médica quando na interação com atores, atrizes e na utilização dos modelos de simulação realística?

Data	Entrada Hora	Saída Hora	Área a ser trabalhada										Conceito Aplicado				Assinatura Docente / Preceptor	Assinatura Estudante
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NA	NFA	FA	FMA		

NA – Não se Aplica
NFA – Não fez adequadamente as atividades propostas para o dia
FA – Fez adequadamente
FMA – Fez muito adequadamente

ANEXO X

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios

Ficha de Frequência do Estudante e Avaliação de Competências e Habilidades Diárias

Estudante:

Disciplina:

Atividade: **Prática Externa**

1 - História do Paciente	Coletou dados relacionados ao contexto do paciente e história clínica de forma articulada e cronologicamente adequada?
2 - Exame Físico	Realizou o exame físico de forma adequada (local e técnica apropriada), e o relacionou com a história do paciente?
3 - Investigação diagnóstica	Interpretou exames complementares de forma adequada? Quando necessário indicou a necessidade da realização de um exame complementar?
4 - Plano de Tratamento	Propõe plano de tratamento adequado a condição do paciente avaliado?
5 - Comunicação	Comunica-se de forma adequada com a equipe de trabalho e com o paciente?
6 - Organização e registro das informações	Registra de forma adequada, organizada e com termos corretos as informações obtidas do paciente?
7 - Relacionamento Interpessoal	Mantem relação respeitosa com os colegas de trabalho, com o paciente e seus acompanhantes. Fazer e receber críticas respeitosamente
8 - Atitude de Aprendizagem	Recebe as sugestões do preceptor/ professor de forma adequada, utilizando estratégias para aprendizado visando o preenchimento de lacunas de conhecimento.
9 - Atitude Profissional	Mostra assiduidade, pontualidade e responsabilidade no desempenho das tarefas propostas. Respeita as normas institucionais, posiciona-se de forma ética.

Data	Entrada Hora	Saída Hora	Área a ser trabalhada									Conceito Aplicado				Assinatura Docente / Preceptor	Assinatura Estudante
			1	2	3	4	5	6	7	8	9						

NA – Não se Aplica
NFA – Não fez adequadamente as atividades propostas para o dia
FA – Fez adequadamente
FMA – Fez muito adequadamente

ANEXO XI

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios

INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO DE DESEMPENHO PARA INFERÊNCIA DE COMPETÊNCIA PROFISSIONAL

Nome completo do estudante:_____

Matrícula: _____. Período do curso: _____. Semestre letivo: _____

Nome completo do preceptor:_____

Instituição:_____

PACIENTE

Idade: _____. Gênero: _____. Diagnóstico:_____.

Caso: ( ) novo. ( ) retorno. Grau de complexidade: ( ) baixa. ( ) média. ( ) alta.

Cenário: ( ) Ambulatório. ( ) Enfermaria. ( ) UBS. ( ) outro: _____.

TAREFA

Tarefa desempenhada pelo estudante: _____

_____

Tempo de duração da tarefa: _____ minutos. Tempo de devolutiva (*feedback*): _____ minutos.

DOMÍNIOS	DESEMPENHO ESPERADO	ASSINALE UM DOS ITENS DA ESCALA
1. Planejamento do atendimento.	Revisa e sumariza o prontuário, focalizando as necessidades do paciente.	
2. História clínica.	Favorece o relato do contexto de vida do paciente e obtém dados relevantes da história clínica de maneira articulada e cronologicamente adequada.	
3. Exame clínico	Mostra destreza e técnica adequada no exame clínico. Respeita a privacidade e cuida do conforto do paciente. Explica e orienta o paciente sobre os procedimentos a serem realizados. Adota medidas de biossegurança.	
4. Formulação do problema do paciente.	Integra e organiza os dados da história e exames clínicos, elaborando hipóteses diagnósticas fundamentadas no processo de produção da doença.	
5. Investigação diagnóstica.	Solicita e interpreta recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas (exames, visita domiciliar, obtenção de dados com familiares/cuidador/outros profissionais). Justifica suas decisões baseando-se em evidências, na relação custo/efetividade, no acesso e no funcionamento dos recursos.	
6. Plano de cuidado.	Elabora e pactua com o paciente e/ou responsável um plano de cuidado que contempla os recursos disponíveis no sistema de saúde. Propõe condutas embasadas pela literatura científica e considera os valores e o contexto de vida do paciente. Comunica com clareza e de modo acessível a proposta de cuidado pactuada, com esclarecimento dos potenciais malefícios e benefícios esperados.	

7. Profissionalismo.	Mostra assiduidade, pontualidade e responsabilidade no cumprimento das tarefas. Respeita normas institucionais. Posiciona-se ética e humanisticamente em sua prática profissional considerando, entre outros, valores de justiça, equidade, diversidade cultural e religiosa.	
8. Comunicação, organização e registro de informações.	Comunica e registra informações relevantes, de forma organizada e orientada para o problema do paciente.	
9. Relacionamento interpessoal – paciente.	Mantém postura respeitosa em relação ao paciente, sua família e acompanhante. Demonstra atenção e compromisso; transmite confiança e estabelece vínculo durante o atendimento.	
10. Relacionamento interpessoal – equipe.	Estabelece relações de colaboração com os colegas e/ou membros da equipe. Faz e recebe críticas respeitosamente.	

Prezado(a) Preceptor(a), a pontuação lançada na escala deve ser justificada, obrigatoriamente, nos campos abaixo.

1. Registre aspectos de fortalezas e/ou fragilidades que mereçam destaque.
2. Oriente ou sugira estratégias e/ou mudanças que auxiliem o estudante a melhorar seu desempenho.

_____, _____ de _____

_____

Assinatura e carimbo do Preceptor

ANEXO XII

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios

ACS

Área de conhecimento: Disciplina **Unidade Educacional Sistematizada:** Clique aqui para digitar texto.		
Avaliação: A1; A2; A3(A1) ou A3(A2)	**Medicina**	**Turma:**
Período letivo: 2022-1	**Data:** ____/____/2022	
Assinatura do estudante na vista de prova	**Nota da prova**	

ANTES DE INICIAR A PROVA LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Leia atentamente os textos contidos neste caderno e responda as questões propostas.
- Coloque seu nome em todas as folhas.
- Utilize apenas caneta azul ou preta.
- A prova terá duração máxima de 1 hora e 40 minutos.
- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos e da avaliação.
- Serão considerados na avaliação: capricho, letra legível, organização e clareza textual.
- É proibido pedir ou pegar material emprestado.
- As questões devem ser respondidas utilizando somente os espaços para elas determinado.
- É vedado o uso de equipamentos eletrônicos, celulares e outros meios de comunicação durante a prova, exceto quando o professor da disciplina autorizar seu uso.
- O valor total da prova é 2,5 pontos.

Questão 1 **Valor:** 1,0 ponto
Área de conhecimento: **Taxonomia:** Alta

Digite toda a questão aqui, obedecendo a sequência:
(1) texto base;
(2) imagens, gráficos ou tabelas (se houver);
(3) enunciado.

- Introduza um espaço entre o texto base e o enunciado.
- O enunciado deve ser feito com um verbo da taxonomia correspondente no infinitivo e sem sinal de interrogação.
- Lembre-se de não usar negrito, nem sublinhado.
- O itálico só deve ser usado para expressões estrangeiras.
- Siglas não têm plural.
(Letra: Arial 11. Espaçamento: simples.)

Verbos que podem ser utilizados:	
Alta Taxonomia Sintese	Compor
	Construir
	Criar
	Elaborar
	Formular hipótese
	Inferir
	Planejar
	Projetar
	Propor
Alta Taxonomia Avaliação	Argumentar
	Avaliar
	Criticar
	Discutir
	Julgar
	Justificar

1_____

2_____

3_____

4_____

5_____

6_____

7_____

8_____

9_____

10_____

11_____

12_____

13_____

14_____

15_____

Gabarito mínimo
Digite o gabarito aqui. Letra Arial 11. Espaçamento simples. Não utilize itálico, negrito nem sublinhado.
Referência
Digite a bibliografia aqui. Letra Arial 11; espaçamento simples; norma Vancouver.

Questão 2 **Valor:** 0,1 pontos
Área de conhecimento:
(insira a fonte da questão)

Digite toda a questão aqui, obedecendo a sequência:
(1) texto base;
(2) imagens, gráficos ou tabelas (se houver);
(3) enunciado.

- As questões devem conter sempre 3 distratores e 1 alternativa correta.
- Lembre-se de não usar negrito, nem sublinhado.
- O itálico só deve ser usado para expressões estrangeiras.
- Siglas não têm plural.
- Enunciados devem iniciar com verbo no infinitivo.
(Letra: Arial 11. Espaçamento: simples.)

Gabarito
Alternativa X
Justificativa
Deve conter justificativa breve para a resposta.
Referência
Digite a bibliografia aqui. Letra Arial 11; espaçamento simples; norma Vancouver.

ANEXO XIII

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios

ESTÁGIO PERVISIONADO EM REGIME DE INTERNATO DO CURSO DE MEDICINA
Portfólio — Pediatria I

Aluno:	Turma:	Período:
Data da avaliação da paciente:		
Paciente:		
Preceptor:		
Hospital:	Cenário:	

1. Construa as ligações entre os achados da história da moléstia atual, do exame físico e dos exames complementares e formule 3 (três) hipóteses diagnósticas do la) paciente.

2. Justifique cada componente do plano terapêutico proposto para o (a) paciente.

Avaliador:	Nota:
	Data: